

Santa Casa de Misericórdia de Vila de Frades

Relatório e Contas

Exercício 2014

**Modelo NCRF-ESNL elaborado por :
Abril Baião, Lda
Março de 2015**

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Conforme o estabelecido na alínea b) do Art.º 30º, compete à Mesa Administrativa elaborar anualmente e submeter o relatório e contas da gerência relativas a cada exercício civil.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Analisando os diversos dados contabilísticos referentes ao exercício de 2014, poderemos padronizar quase todas as rubricas que nos permitem fazer a comparação em 2 anos fiscais e ter uma noção mais aprofundada do funcionamento da nossa instituição.

Os rendimentos obtidos neste exercício que totalizaram o valor de € 738.730,95, já superaram largamente o valor do ano anterior crescendo 8% e que se prevê ainda que possa aumentar ainda que ligeiramente no próximo ano.

RENDIMENTOS

Rendimentos	2013	2014
Prestação de serviços	475.856,17	463.491,13
Subsídios à exploração	154.253,34	220.135,82
Outros rendimentos e ganhos	41.325,69	45.280,73
Juros, dividendos e out. rendimentos	15.967,00	9.823,27
Total	687.402,20	738.730,95

Rendimentos	2013	2014
72 Prestação de serviços	475.856,17	463.491,13
721 Quota dos utilizadores	433.829,28	414.248,61
722 Quotizações e Joias	1.265,00	1.933,00
725 Serviços Secundários	40.761,89	47.309,52
75 Subsídios à exploração	154.253,34	220.135,82
7511 Sector Publico e Administrativo Estado	64.238,65	186.151,46
7512 Estado e out. entes publicos - CM Vidig	90.014,69	33.984,36
78 Outros rendimentos e ganhos	41.325,69	45.280,73
781 Rendimentos Suplementares	1.647,68	2.240,89
782 Descont. P.P. obtidos	445,83	1.817,41
784 Ganhos em inventarios	0,00	1.476,00
7883 Imputação subsidios p/ investimento	32.051,88	32.051,88
7885 Restituição de impostos	0,00	277,63
7886 Correcoes mensais e Trimestrais	2.180,57	519,11
7888 Outros não especificados	4.999,73	6.897,81
79 Juros, dividendos, out. rend	15.967,00	9.823,27
791 Juros depositos obtidos	15.967,00	9.823,27
Total	687.402,20	738.730,95

GASTOS E PERDAS

Gastos	2013	2014
61 CMVMC	97.939,36	120.044,90
612 Materias Primas, Sub. e de consumo	97.939,36	120.044,90
62 FSE	148.626,01	174.149,71
622 Serviços Especializados	63.128,78	74.108,98
6221 Trabalhos Especializados	31.214,60	34.382,28
6222 Publicidade e propaganda	555,66	109,23
6223 Vigilancia e Segurança	258,48	2.541,39
6224 Honorarios	23.607,00	23.492,00
6226 Conservação e Reparação	7.493,04	13.480,08
6228 Outros	0,00	104,00
623 Materiais	8.033,17	6.442,83
6231 Ferramentas e utensilios	6.497,01	3.496,99
6233 Material Escritorio	843,41	2.285,49
6236 Jornais e Revistas	692,75	660,35
624 Energia e Fluidos	48.802,80	57.725,57
6241 Electricidade	31.367,84	35.612,77
6242 Combustiveis	1.604,72	1.881,29
6243 Agua	4.535,92	6.443,17
6248 Gas	11.294,32	13.788,34
625 Deslocações e Estadas	2,00	0,00
6251 Deslocações e Estadas	2,00	0,00
6252 Transporte de pessoal	0,00	0,00
626 Serviços Diversos	28.659,26	35.872,33
6261 Rendas e Alugueres	5.313,60	4.870,80
6262 Comunicação	3.635,32	4.116,41
6263 Seguros	1.932,85	3.189,88
6265 Contencioso e Notariado	336,00	347,00
6266 Despesas de Representação	0,00	0,00
6267 Limpeza Higiene e Conforto	15.639,49	23.038,74
6268 Outros Serviços	1.802,00	309,50
63 Gastos com pessoal	267.204,88	344.457,18
631 Remunerações Gerência - Direcção Técnica	20.412,28	20.903,70
632 Remunerações Pessoal	212.083,65	271.301,50
635 Encargos sobre remunerações	32.403,78	49.936,23
636 Seguro de acidentes de trabalho	2.305,17	2.315,75
64 Gastos com depreciação e amortização	77.965,90	77.965,90
642 Activos Fixos Tangiveis	77.965,90	77.965,90
68 Outros Gastos e Perdas	4.654,38	3.342,76
681 Impostos	3.788,33	2.362,76
6811 Impostos directos	74,64	0,00
6812 Impostos Indirectos	3.713,69	2.362,76
6813 Taxas	0,00	0,00
688 Outros	866,05	980,00
6881 Correccoes relativas a periodos anteriores	52,05	0,00
6882 Donativos	50,00	0,00
6883 Quotizações	305,00	980,00
6888 Outros não especificados	459,00	0,00
69 Gastos e Perdas de financiamento	55.678,83	51.450,54
691 Juros Financiamentos Obtidos	55.678,83	51.450,54
Total	652.069,36	771.410,99

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos:

Os valores das rubricas os valores subiram sensivelmente em algumas rubricas salientando a subida dos gastos com energia e conservação e reparação e limpeza higiene e conforto, isto derivado de os utentes passarem de 45 para 51 que corresponde à ocupação total do Lar.

Na rubrica de gastos com pessoal salientamos:

Os órgãos sociais da instituição não são remunerados, nem recebem qualquer senha de presença pela participação em reuniões/assembleias.

Os gastos com pessoal que compreende o quadro pessoal (35 pessoas) está adequado aos serviços prestados, no entanto foi necessário recorrer a estágios programas de inserção emprego no sentido de ao mesmo tempo que se procurava inserir estas pessoas no mercado trabalho nos auxiliaram num melhor funcionamento do Lar, situação que não deixamos de registar.

Gastos com depreciação e amortização:

Nesta rubrica foram considerados depreciações referentes ao período de utilização dos equipamentos com redução a metade das taxas, o valor manteve-se em relação ao ano anterior não havendo neste ano qualquer investimento em ativos.

Outros Gastos e Perdas:

Nesta rubrica houve uma ligeira diminuição dos gastos, no entanto os valores não tem significado nos gastos totais da instituição.

Gastos e Perdas de Financiamento:

Referem- se os valores contabilizados, aos juros do empréstimo bancário efetuado para a construção do Lar, embora tendo diminuído devido ao menor valor em dívida e um pequeno abaixamento da taxa de juro.

Atividade Social Desenvolvida

A associação no cumprimento da sua função institucional tem posto à disposição todos os seus meios e equipamentos de utilização gratuita, bem como proporcionando a todos os seus membros e à população em geral, designadamente a utilização da igreja casa mortuária de Vila de Frades.

A exemplo de anos anteriores desenvolveu atividades com os seus utentes e irmãos, proporcionando convívios entre a família e os utentes nas datas dos aniversários e algumas datas festivas.

BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS

Balanço em 31 de Dezembro de 2014

Rubricas	Notas	2013	2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	2.440.064,11	2.362.098,21
Propriedades de Investimento	8	339,20	339,20
Subtotal		2.440.403,31	2.362.437,41
Ativo corrente			
Inventarios	9	1.148,35	2.358,06
Clientes	14.1	14.803,93	21.827,58
Estado e out. entes publicos	16.1	5.158,99	3.582,81
Outras contas a receber	14.1	148.924,98	142.804,07
Caixa e depositos bancarios	14.2	512.589,37	407.203,80
Subtotal		682.625,62	577.776,32
Total do ativo		3.123.028,93	2.940.213,73
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.2	10.519,32	10.519,32
Resultados Transitados	16.2	-203.374,59	-168.041,75
Outras variações de fundos patrimoniais	16.2	1.020.823,37	988.771,49
Subtotal		827.968,10	831.249,06
Resultado Liquido do periodo		35.332,84	-32.680,04
Total dos Fundos Patrimoniais		863.300,94	798.569,02
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14.3	2.238.515,34	2.119.676,64
Subtotal		2.238.515,34	2.119.676,64
Passivo corrente			
Fornecedores	14.1	18.341,92	16.423,87
Estado e out. entes publicos	16.1	2.861,03	5.369,93
Outras Contas a pagar		9,70	174,27
Subtotal		21.212,65	21.968,07
Total do passivo		2.259.727,99	2.141.644,71
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		3.123.028,93	2.940.213,73

Demonstração dos Resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2014

Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2014
Vendas e Serviços Prestados	10	475.856,17	463.491,13
Subsídios à exploração	10	154.253,34	220.135,82
Custo Merc Vend e Mat Consumidas	9	-97.939,36	-120.044,90
Fornecimentos e Serviços Externos		-148.626,01	-174.149,71
Gastos com pessoal	15	-267.204,88	-344.457,18
Outros Rendimentos e Ganhos	10	57.292,69	55.104,00
Outros Gastos e Perdas		-4.654,38	-3.342,76
Result Antes Deprec Gast Financ e Impostos		168.977,57	96.736,40
Gastos / Revers depreciacao e Amortização	6	-77.965,90	-77.965,90
Result Operac (Antes Gastos Financ e Imp)		91.011,67	18.770,50
Juros e rendimentos similares obtidos	10	0,00	0,00
Juros e Gastos similares suportados		-55.678,83	-51.450,54
Resultado Antes Impostos		35.332,84	-32.680,04
Imposto sobre o rendimento do periodo	13	0,00	0,00
Resultado Liquido do Periodo		35.332,84	-32.680,04

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais Ano de 2014

Reconciliação Fundos Patrimoniais	Fundos	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Resultados Transitados	Resultado Liquido do periodo	Total
Posição em 31 Dez 2013	10.519,32	1.020.823,37	0,00	0,00	1.031.342,69
Posição em 01 Jan 2014	10.519,32	1.020.823,37	0,00	0,00	1.031.342,69
Resultado Liquido do Periodo 2013	0,00	0,00	-168.041,75	0,00	-168.041,75
Outras variações	0,00	-32.051,88	0,00	-32.680,04	-64.731,92
Posição em 31 Dez 2014	10.519,32	988.771,49	-168.041,75	-32.680,04	798.569,02

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	462.820,59	492.797,25
Pagamentos de subsídios	0	0
Pagamentos de apoios	0	0
Pagamentos de bolsas	0	0
Pagamentos ao pessoal	-344.457,18	-267.204,88
Caixa gerada pelas operações	118.363,41	225.592,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	166.764,81	80.068,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	285.128,22	305.661,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	0,00	-22.560,70
Activos intangíveis	0	0
Investimentos financeiros	0	0
Outros activos	0	0
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0	0
Activos intangíveis	0	0
Investimentos financeiros	0	0
Outros activos	0	0
Subsídios ao investimento	0	0
Juros e rendimentos similares	9.823,27	15.967,00
Dividendos	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	9.823,27	-6.593,70
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0	0
Realização de fundos	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-118.838,70	-115.408,47
Juros e gastos similares	-51.450,54	-55.678,83
Dividendos	0	0
Redução de fundos	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-170.289,24	-171.087,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	124.662,25	127.980,00
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	512.589,37	559.884,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	407.204,80	512.589,37

Anexo

1) IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1) **Designação da entidade:** Santa Casa da Misericórdia de Vila de Frades
- 1.2) **Sede:** Largo Fialho de Almeida – 7960-423 Vila de Frades
- 1.3) **Natureza da atividade:** IPSS
- 1.4) **Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2) REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas por opção e de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria 105/2011, de 14 de Março – Modelo de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março - NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

2.2) Indicação e justificação do SNC que, em casos excecionais tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras no sentido de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3) Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

Em 31 de Dezembro de 2010 a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3) PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

3.1) Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	40 anos
Equipamento Básico	entre 14 e 16 anos
Equipamento de Transporte	8 anos
Equipamento Administrativo	16 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas»

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, e sistema de inventário intermitente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao imposto sobre o rendimento do exercício, o mesmo não é calculado porque a instituição se encontra isenta do seu pagamento.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

IRMÃOS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS - As dívidas dos irmãos estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros - As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos - Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações - As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

Caixa e depósitos bancários - Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados - Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes - Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da instituição.

4) FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2014
Caixa e depositos bancarios ativos	
Caixa e depositos bancarios ativos	318,65
Depositos à ordem	14.885,15
Outros depositos bancarios	392.000,00
Total	407.203,80

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da instituição.

5) POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Não foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior.

6) ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2013	Adições	Abate	Transferencia	31-12-2014
Terrenos e Recursos Naturais	134.921,25	0,00	0,00	0,00	134.921,25
Edifícios e outras construções	2.236.319,87	0,00	0,00	0,00	2.236.319,87
Equipamento basico	177.333,17	0,00	0,00	0,00	177.333,17
Equipamento Transporte	35.793,31	0,00	0,00	0,00	35.793,31
Equipamento Administrativo	21.392,80	0,00	0,00	0,00	21.392,80
Outros Ativos fixos tangiveis	27.411,80	0,00	0,00	0,00	27.411,80
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo tangivel bruto	2.633.172,20	0,00	0,00	0,00	2.633.172,20
Depreciações acumuladas	193.108,09	77.965,90	0,00	0,00	271.073,99
Depreciações acumuladas	193.108,09	77.965,90	0,00	0,00	271.073,99
Ativo tangivel liquido	2.440.064,11	-77.965,90	0,00	0,00	2.362.098,21

7) LOCAÇÕES

Não existem locações financeiras escrituradas na instituição.

8) PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Modelo aplicado

A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do seu valor patrimonial. Para maior detalhe sobre a política contabilística adotada consultar a nota 3.

Identificação da propriedade de investimento	Montante considerado rendimentos do período
Casa Mortuária de Vila de Frades	0,00

9) INVENTARIOS

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2014, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2013		31-12-2014	
	Quantia Bruta	Quantia Liquida	Quantia Bruta	Quantia Liquida
Mat Primas, sub e de consumo	1.148,35	1.148,35	2.358,06	2.358,06

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2014, detalham-se conforme segue:

Movimentos	31-12-2013	31-12-2014
	Materias Primas, Sub e de consumo	Materias Primas, Sub e de consumo
Saldo inicial	650,80	1.148,35
Compras	98.436,91	121.254,61
Saldo Final	1.148,35	2.358,06
Gastos do periodo	97.939,36	120.044,90

10) REDITO

Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período incluindo o réditto proveniente de:

Rendimentos	2013	2014
72 Prestação de serviços	475.856,17	463.491,13
721 Quota dos utilizadores	433.829,28	414.248,61
722 Quotizações e Joias	1.265,00	1.933,00
725 Serviços Secundários	40.761,89	47.309,52
75 Subsídios à exploração	154.253,34	220.135,82
7511 Sector Publico e Administrativo Estado	64.238,65	186.151,46
7512 Estado e out. entes publicos - CM Vidig	90.014,69	33.984,36
78 Outros rendimentos e ganhos	41.325,69	45.280,73
781 Rendimentos Suplementares	1.647,68	2.240,89
782 Descont. P.P. obtidos	445,83	1.817,41
784 Ganhos em inventarios	0,00	1.476,00
7883 Imputação subsidios p/ investimento	32.051,88	32.051,88
7885 Restituição de impostos	0,00	277,63
7886 Correcoes mensais e Trimestrais	2.180,57	519,11
7888 Outros não especificados	4.999,73	6.897,81
79 Juros, dividendos, out. rend	15.967,00	9.823,27
791 Juros depositos obtidos	15.967,00	9.823,27
Total	687.402,20	738.730,95

11) EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CAMBIO

Não foram contabilizados quaisquer valores expressos em moeda estrangeira.

12) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Mesa Administrativa.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13) IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não existe reconhecimento de imposto sobre o rendimento nas demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, uma vez que a instituição se encontra isenta de IRC.

14) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

14.1) Fornecedores, irmãos, outras contas a receber e a pagar, pessoal

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de «Fornecedores/ irmãos/outras contas a receber e a pagar e pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

	2013	2014
Descrição	Ativos financeiros mensurados ao custo	Ativos financeiros mensurados ao custo
Ativos		
Utentes	14.803,93	21.827,58
Outras contas a receber	154.083,97	142.804,07
Total do ativo	168.887,90	164.631,65
Passivos		
Fornecedores	18.341,92	16.423,87
Outras contas a pagar	2.870,73	174,27
Total do Passivo	21.212,65	16.598,14
Total liquido	147.675,25	148.033,51

14.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2013 e 2014, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013	31-12-201
Caixa e depositos bancarios		
Ativos		
Caixa	326,06	318,65
Depositos à ordem	31.763,31	14.885,15
Outros depositos bancarios	480.500,00	392.000,00
Total	512.589,37	407.203,80

14.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2014, a rubrica de «Financiamentos obtidos», empréstimos bancários, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Não corrente 31/12/2014
Financiamentos obtidos	
CCAM Guadiana Interior	2.119.676,64

14.4) Outros ativos financeiros

Trata-se de dois depósitos a prazo, um no montante de € 287.000,00 na CCAM e outro no montante de € 105.000,00 na CGD, que servirão para amortizar o montante do empréstimo existente para as obras de construção do Lar.

15) BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2014
Remunerações Gerência - Direcção Técnica	20.903,70
Remunerações Pessoal	271.301,50
Encargos sobre remunerações	49.936,23
Seguro de acidentes de trabalho	2.315,75
Outros Gastos com pessoal	0,00
Total	344.457,18

16) OUTRAS INFORMAÇÕES**16.1) Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2014
	Corrente	Corrente
Estado e outros entes publicos		
Ativos		
Imposto sobre valor Acrescentado	0,00	1.127,00
Ret. de Imposto s/ rendimento	4.011,75	2.455,81
Total do ativo	4.011,75	3.582,81
Passivos		
Retenção de imp s/ rendimentos	1.007,04	1.729,00
Contribuições para a Seg Social	1.583,99	3.640,93
Total do Passivo	2.591,03	5.369,93
Total liquido	1.420,72	-1.787,12

16.2) Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2014, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	31-12-2013	31-12-2014
Fundos	10.519,32	10.519,32
Outras variações fundos patrimoniais	1.020.823,37	988.771,49
Resultados Transitados	-203.374,59	-168.041,75
Resultados Liquidados do periodo	35.332,84	-32.680,04
Total	863.300,94	798.569,02

TOC n.º 24682

José Manuel Abril Baião

A Mesa Administrativa a presenta à Assembleia Geral a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2014.
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação de resultados:
A importância de € -32.680,04 passe a figurar na conta de resultados transitados.
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos da instituição, sem os quais a gestão relatada não seria possível, bem como a todas entidades que, de qualquer forma, se relacionaram com a nossa Instituição no período relatado.

Vila de Frades, 15 de Março de 2015

A MESA ADMINISTRATIVA

O Provedor: Antonio Joaquim Gordo Pereira Carapeto

O Vice Provedor: Esperança Maria Frausto Direitinho

O secretário: Maria Raquel Zorrinho Maia

O Tesoureiro: Gertrudes Rosa Miguinhas Lemos Granja

O Vogal: Susana Isabel Candeias Damas

PARECER DO CONSELHO FISCAL/DEFINITÓRIO

O Conselho Fiscal, no cumprimento da sua missão estatutária e de acordo com o estipulado na alínea c) do Art. 39º dos Estatutos do **Compromisso da Irmandade da Misericórdia de Vila de Frades**, analisou o relatório e contas apresentado da Mesa Administrativa respeitantes ao ano de 2014, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2014 e a demonstração de resultados por naturezas, alterações de fundos patrimoniais e anexo.

As contas apresentadas e respectivas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da instituição e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas adequadas na sua execução.

Somos de parecer que o relatório e contas e as demonstrações apresentadas pela Mesa Administrativa transmitem fielmente a posição financeira da instituição em 31 de Dezembro de 2014, em resultado das operações e fluxos de caixa no exercício findo naquela data, pelo que propomos a sua aprovação.

Vila de Frades, 15 de Março de 2015

O Conselho Fiscal

O Presidente: Luis Jose Roque Amado

O 1º Vogal: Luis Ferrer Franco Barreto Navarro

O 2º Vogal: Ana Maria de Lemos Campaniço